

ELEGIA A UMA BARATA MORTA¹

Christian Souza Pioner²

O sacrifício da pata atordoa o voo
no calor da caldeira. Devorado
serás e mastigado,
caricatura de besouro
para a ojeriza de estudantes
e indiferença de professores.
Serás expressão de entraves familiares
e regurgitado quedarás
no chão de filas e de esgotos.

Eu te celebro, mas não
como a espécie truncada que és,
projeto de desmonte concebido
ao azar de experiências e aprendizagens,
do Conviva ao podotátil
do restaurante d'Academia.
Eu te publico, tristemente,
em revistas de graduações deste mundo
pois para isto vieste:
para a incredulidade de quem vê.

1 Justificativa: Parafraseando o velho Gauche, estes versos relembram a fatídica vez que esse insectoide restou no prato, revolvido em mil pedaços à comida esfarelenta e sem gosto do RU da Trindade. Um episódio marcado por um misto de asco e abatimento ante a espiral decadente e neoliberal pela que passa essa Universidade — outrora símbolo de qualidade em cada detalhe, mas que hoje nega até o mais basilar direito à dignidade de seus estudantes.

2 Historiador pela Universidade do Estado de Santa Catarina e graduando em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina. Editor-Chefe da Revista Avant, estagiário na 3ª Defensoria Pública da Capital (DPESC) e monitor da disciplina de Prática Jurídica I. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9016028101476085>. E-mail: cspionertv@gmail.com.